

ACERVO DE MINISTRAÇÕES / 10/06/2025

Amor, casamento e ministério

Pregador: Bispo Gilberto Silva e Jullianne Silva

Data da reunião: 10/06/2025

Texto bíblico principal: Romanos 5:5; João 13:34-35.

Referências de apoio: 1 Coríntios 13, nas características do amor; alusões ao amor de Deus na entrega do Filho e ao desenvolvimento da salvação.

Abordagem: Temática, centrada no ensino bíblico inicial sobre amor e casamento.

Encontro misto. Este esboço se restringe ao ensino inicial, aproximadamente até 26 minutos, antes das entrevistas e dos testemunhos dos casais.

O amor recebido de Deus torna possível decidir amar e expressar essa decisão em atitudes concretas, começando pelos relacionamentos dentro de casa.

1. Introdução

O cuidado do ministério precisa alcançar também o casamento e a família de quem serve. A vida pública não elimina a necessidade de atenção aos vínculos mais próximos. A reflexão propõe uma decisão que precisa ser renovada ao longo da caminhada: amar de modo concreto, com maturidade e disposição para crescer.

A base dessa decisão é a graça de Deus. O amor não começa apenas no esforço humano de manter um relacionamento agradável. Romanos 5:5 anuncia o amor de Deus derramado em nossos corações pelo Espírito Santo. A dádiva recebida abre caminho para atitudes que expressem esse amor nas situações comuns e difíceis da vida.

O compromisso vivido no lar também forma o testemunho pastoral. A comunidade recebe ensino pela palavra e pela maneira como seus líderes tratam os vínculos mais próximos, reconhecendo limites e buscando crescer com responsabilidade.

2. Desenvolvimento

2.1 Reconheça a fonte do amor

Base: Romanos 5:5.

O Espírito derrama o amor de Deus em nossos corações. Essa afirmação sustenta a possibilidade de responder a Deus e cuidar de outras pessoas. A decisão de amar se apoia no que já recebemos do Senhor, e o crescimento do amor se torna uma resposta à sua iniciativa graciosa.

No casamento, essa perspectiva convida a olhar para além da oscilação do momento. A caminhada atravessa diferenças, frustrações e mudanças. O casal é chamado a cultivar o amor recebido, alimentando sua comunhão com Deus e escolhendo formas de cuidar um do outro.

2.2 Transforme a decisão em comportamento

Base: 1 Coríntios 13, citado no ensino de Jullianne Silva.

A descrição do amor em 1 Coríntios 13 aponta para atitudes reconhecíveis na convivência. Bondade, paciência e perseverança precisam aparecer no trato cotidiano. Dizer que ama tem importância, mas a fala precisa encontrar correspondência na maneira de ouvir, responder, respeitar e ajudar.

O ensino distingue a decisão de amar das emoções que variam. Uma mágoa ou um aborrecimento não precisam governar todas as ações seguintes. Há espaço para tratar o problema e, ao mesmo tempo, escolher uma resposta que preserve a dignidade do outro e busque amadurecimento na relação.

2.3 Comece o testemunho dentro de casa

Base: João 13:34-35.

Jesus apresenta o amor mútuo como marca pela qual seus discípulos serão reconhecidos. A referência de amor é o próprio Senhor: amar como ele amou. O testemunho cristão envolve a forma como tratamos pessoas, e essa responsabilidade alcança primeiro aqueles com quem partilhamos a vida mais próxima.

A reflexão pergunta se a bondade oferecida às pessoas da igreja também está presente no lar. Ser paciente em público e constantemente impaciente em casa cria uma distância que precisa ser reconhecida. A liberdade da intimidade não deve tornar-se permissão para descuidar de quem caminha conosco.

2.4 Escolha amadurecer e pedir ajuda

Base: Aplicação pastoral do bloco inicial da mensagem.

Decidir amar inclui admitir que ainda precisamos aprender. Muitas tensões se agravam quando o casal evita falar de suas dificuldades ou procura manter uma aparência de que tudo está bem. Reconhecer a necessidade de ajuda pode abrir espaço para escuta, orientação e novas formas de convivência.

A mensagem incentiva procurar pessoas maduras e apoio adequado antes que os problemas se acumulem. O propósito não é expor a intimidade a todos, mas encontrar um ambiente confiável de cuidado. A humildade de aprender e a disposição de mudar são expressões práticas de compromisso com a relação.

3. Aplicação

1. Conversem sobre uma atitude que faz cada um se sentir cuidado. Escutem a resposta com atenção e escolham uma maneira concreta de praticar esse cuidado durante a semana.
2. Examinem se há diferença entre a paciência oferecida fora de casa e a paciência vivida no lar. Reconheçam uma reação que precisa mudar e combinem uma resposta melhor.
3. Reservem tempo para oração e diálogo sobre o relacionamento. Quando uma dificuldade se repete sem solução, procurem apoio confiável para amadurecer e tratar suas causas.

4. Conclusão

O amor de Deus recebido pelo Espírito nos chama a uma resposta visível. A decisão de amar se desenvolve em comportamentos que revelam bondade, respeito e cuidado. Dentro de casa, o discipulado ganha uma expressão próxima e diária.

Renovem essa decisão diante de Cristo. Amar requer atenção, aprendizado e ajuda quando necessária. Que a vida familiar seja fortalecida por uma graça que se torna atitude e por uma fé que chega à maneira de caminhar juntos.

Fonte da mensagem: [youtube.com/watch?v=_yakx_Bf3V0](https://www.youtube.com/watch?v=_yakx_Bf3V0)

Síntese do ensino inicial de Bispo Gilberto Silva e Jullianne Silva. As entrevistas, os relatos privados, as perguntas posteriores e os testemunhos familiares não foram convertidos em conteúdo de pregação. Não é transcrição literal.